

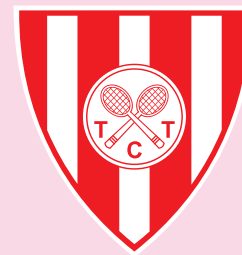


JORNAL DOS SPORTS

DESDE 1931

E TIJUCA TÊNIS CLUBE

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - VENDA PROIBIDA - RIO DE JANEIRO, AGOSTO DE 2025



INSTAGRAM.COM/JORNAL.DOS.SPORTS

Nº 2

INSTAGRAM.COM/TIJUCA TENIS CLUBE



VEM, SUPERLIGA

**ELENCO TIJUCANO SE REAPRESENTA COM
REFORÇOS INTERNACIONAIS** PÁG 3

THIAGO MENDES/TTC

HISTÓRIA TTC

**55 ANOS DA
PELADA DA
AMIZADE**

PÁGINAS 4 E 5

ARQUIVO PESSOAL



POLO AQUÁTICO

**BASE DO TTC
COLECIONA BONS
RESULTADOS**

PÁGINA 8



Palavra do Presidente

Gilberto Silveira

Juntos, seguimos fazendo história

O nosso querido Tijuca Tênis Clube completou mais um ano de vida. São 110 anos acolhendo com carinho e dedicação cada um que cruza nossos portões, fortalecendo diariamente esse legado centenário. É com orgulho que celebramos esse marco, fruto da parceria genuína de todos que vestem, com alma, suor e paixão, o manto vermelho e branco.

Cada associado que encontra aqui o seu espaço de lazer, cada atleta que nos representa com garra e disciplina, cada integrante das expressões culturais, da pintura à dança, todos contribuem de maneira única e essencial para manter vivo esse clube gigante. Mais do que medalhas, construímos memórias, valores e pertencimento.

Como presidente, tenho buscado, junto aos gestores de área, uma atuação cada vez mais integrada, conectada e circular, em que todos os setores se somam para transformar o Tijuca em referência de excelência, modernidade e realização.

Foi com esse espírito que sediamos recentemente, em nosso Salão Nobre, o Fórum de Formação Esportiva, promovido pelo Comitê Brasileiro de Clubes (CBC) e pela Secretaria de Esporte e Lazer do RJ. Estiveram presentes também representantes das secretarias esportivas do Estado do Rio de Janeiro, além de ex-atletas que hoje se dedicam ao incentivo ao esporte.

Nesta edição do Jornal do Tijuca, compartilhamos algumas das conquistas mais recentes, frutos do trabalho dedicado de nossas equipes técnicas e da base sólida que cultivamos com tanto zelo. Seguimos juntos, como sempre, em círculo, de mãos dadas com o futuro.

Parabéns, Tijuca Tênis Clube!

EXPEDIENTE

Artes e diagramação: Fábio Mendes
Email: contato@jornaldossports.com.br

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - VENDA PROIBIDA

CONTEÚDO PRODUZIDO E DE RESPONSABILIDADE
DO TIJUCA TÊNIS CLUBE E ASSESSORIA



PRÓXIMOS EVENTOS

AGO

03

Para sempre
pequenas

AGO

27

Vida em canções
Padre Gleuson

SET

28

TAG
Run

PROGRAMAÇÃO SOCIAL

ADULTO

QUI 7 E 14 - 19:30H - **O SHOW DA HORA**

BILHETERIA: INTEIRA 60,00 MEIA 30,00 SÓCIO TTC 25,00

SEX 8 E 15 - 20H - **LILITH BELL - A VOZ SILENCIADA**

BILHETERIA: TODOS 25,00

SAB 23 - 20H - **TRANSITÓRIO**

BILHETERIA: INTEIRA 30,00 MEIA 15,00

INFANTIL

SAB 16 E 17 - 11H - **TEATRO DE BONECOS - ERA UMA VEZ... MAIS UMA VEZ.**

BILHETERIA: INTEIRA 60,00 MEIA 30,00

SAB 9 - 11H - **ARCA DOS BICHOS**

BILHETERIA: INTEIRA 60,00 MEIA 30,00

SAB E DOM - 2 E 3 - 15H - **RAPUNZEL**

BILHETERIA: INTEIRA 60,00 MEIA 30,00 SÓCIO TTC: 25,00

SAB E DOM DIAS 9, 16 E 17 - 15H - **CICLO DA VIDA**

BILHETERIA: INTEIRA 60,00 MEIA 30,00

SAB E DOM 23, 24, 30 E 31 - 15H - **A BELA E A FERA**

BILHETERIA: INTEIRA 60,00 MEIA 30,00

SAB E DOM DIAS 2,3,9 - 17:30H - **A FESTA DO MICKEY**

BILHETERIA: INTEIRA 80,00 MEIA 40,00 SÓCIO TTC 35,00

SAB E DOM 16 E 17 - 17:30H - **FILHOTES CANINOS**

BILHETERIA: INTEIRA 80,00 MEIA 40,00 SÓCIO TTC 35,00

SAB E DOM 23,24,30 E 31 - 17:30H - **SONIC**

BILHETERIA: INTEIRA 80,00 MEIA 40,00 SÓCIO TTC 35,00



TIJUCA APRESENTA NOVO TIME PARA A SUPERLIGA

Depois de fazer história e conquistar a inédita vaga na Superliga A, a equipe de vôlei feminino do Tijuca Tênis Clube se reapresentou na segunda semana de julho já focando na maior competição da modalidade. E o clube não poupou esforços para montar um elenco forte para fazer bonito na Superliga. Trouxe duas estrangeiras, a levantadora Jennifer, da seleção de Porto Rico, e a central Ema Kneiflová, da seleção da República Tcheca, além de duas jogadoras da seleção brasileira sub-23: a líbero Lelê e a levantadora Maria Clara. Ao todo foram cinco renovações e nove reforços contratados para a próxima temporada (confira as listas ao lado).

Vice-presidente de esportes terrestres do Tijuca Tênis Clube, Marcos Venício acredita que o time pode surpreender muita gente na próxima Superliga.

“A principal qualidade do grupo que estamos montando é a homogeneidade. Todas as atletas estão em condição de brigar pela vaga de titular, de jogar e de manter o alto nível.

Estamos animados para jogar essa Superliga, mesmo tendo largado depois na montagem da equipe. Nossa comissão técnica avaliou todas as possibilidades de mercado dentro do nosso orçamento e acreditamos que montamos um elenco equilibrado. Nossa pretensão não é a de disputar o título, sabemos que existem outras equipes há mais tempo com investimentos maiores, mas queremos primeiro nos manter na elite e, quem sabe, a gente não vai surpreender muita gente e ir mais longe do que todos pensam”, disse o dirigente.

RENOVAÇÕES

Gabi Gagliassi (ponteira), Livia Lopes (central), Lorena Peres (ponteira), Bruna Peres (líbero) e Vivian (central).

CONTRATAÇÕES

Lelê (líbero), Maria Clara (levantadora), Júlia (oposta), Jennifer (levantadora), Rebeca (central), Ariele (ponteira), Ivna (oposta), Paula Mohr (ponteira) e Ema Kneiflová (central).



TAG RUN

LARGADA:
28 DE SETEMBRO
TIJUCA TÊNIS CLUBE

NOSSA
CORRIDA
DE RUA





PELADA DA AMIZADE 55 ANOS

O ano era 1970, a seleção canarinho se preparava para a Copa do México, com craques como Pelé, Tostão, Jairzinho, entre muitos outros. No Tijuca Tênis Clube, o presidente da época era Rui da Cunha Ribeiro (1969-1971), e nascia, onde hoje é o Campo de baixo, a Pelada da Amizade.

Este ano de 2025, a Pelada completa 55 anos, sempre ativa e constante, fazendo dos sábados pela manhã, momentos de confraternização e alegria. Novos jovens peladeiros surgiram, mas a pelada se orgulha de contar com remanescentes dos áureos tempos, como Zecão, Mário, Russo, Juca, Silvinho, Pedrinho, Botafogo, Aderaldo, Evandrinho entre outros. Eu mesmo, hoje com 61 anos, comecei a jogar em 1981, na época com 18 anos.

São muitas histórias de craques e perebas, mas principalmente de amigos, que encantaram muitas manhãs de sábados, diante das Palmeiras Imperiais. Para contar um pouco dessas histórias, passo a palavra a um jogador que iniciou sua jornada nos campos tijucanos em 1968, e que até hoje participa das nossas peladas.

Mário Luiz Ascensão, mais conhecido como Mário Telerj:

“Bem quando começamos não tinha nenhum campo, na verdade começou com meia dúzia de garotos teimosos que insistiram em jogar bola num clube que era proibida a prática desse esporte. Isso foi por volta de 1968. A gente jogava num terreno baldio que onde hoje é o campo de baixo e tinha uma árvore no meio do campo.

Cabralzinho que tá aí conosco até hoje, o Asley, o Pingo, o Ivan do waterpolo, isso foi o embrião dessa pelada. Outro episódio engraçado também que aconteceu nessa pelada é que costumava jogar com um short branco do Fluminense, e na verdade jogo até hoje com um short do Fluminense. Só que na época eu tinha dois shorts brancos e todo mundo achava que eu só tinha um. Até que um belo dia resolveram dar um fim no meu short e aposentá-lo, mas antes disso, fizemos uma solenidade e o queimamos. Foi uma cremação



Bem quando começamos não tinha nenhum campo, na verdade começou com meia dúzia de garotos teimosos que insistiram em jogar bola num clube que era proibida a prática desse esporte. Isso foi por volta de 1968. A gente jogava num terreno baldio que onde hoje é o campo de baixo e tinha uma árvore no meio do campo.

**MÁRIO
TELÉRJ**



FOTOS DE ARQUIVO PESSOAL



e as cinzas eternizadas no campo. Muitos já jogaram essa pelada, como o Maciel e o Madureira, e muitos estão até hoje aí.”

Outro que marcou sua passagem na pelada foi nosso amigo querido Antônio

Mele, mais conhecido como Russo.

“Comecei a jogar a pelada em 1973, então com 17 aninhos. Fui descoberto na Pelada do Paoli que acontecia antes da então PELADA DAS NOVE. Sim, este era o nome, mais tarde mudamos para PELADA DA AMIZADE. Os veteranos da época eram Hércio, Professor, Joel, Monteiro, Coelho e quem comandava era Zequinha, Asley, Alfredão, Paulinho Pilotto, turma boa de bola e boa de copo.

As resenhas sempre foram um ponto alto desta Pelada. Mais tarde, lá pelos anos 2000, Fernandinho, nosso eterno Presidente, assumiu a direção e continua até hoje comandando a galera. Craque de bola tivemos muitos, mas Leo Peixe, Zecão e Asley jogavam demais. Como sempre joguei na defesa, sofri muito com os três.

O astral desta Pelada sempre foi maravilhoso, jogar com Amigos e filhos é um privilégio que poucos conseguem, isto todo sábado, durante toda uma vida. Bom demais! Por aqui passaram muitos companheiros, sei lá, 200,300, não tem com o listar, vou fazer menção apenas aos que já nos deixaram: os veteranos citados, Manoelzinho, Guta, Dinho, Vazinho, Leandro e Túlio. Amigos queridos que jamais serão esquecidos.

Para citar algo marcante e a turma das antigas vai lembrar, foi o dia da BRACCIOLLA DO RUSSÃO. No meu aniversário, minha querida Mãezinha preparava uma especial comida Italiana, a Bracciolla, era uma festa, uma alegria só!! E ainda tem a alegria de ter jogado



200

pessoas

ou mais, passaram pela Pelada nesses 55 anos. Com astral sempre maravilhoso entre amigos e filhos, todos os sábados.



“
**Iniciamos
no campo
de saibro de
maravilhosa
memória, onde
os dribles
eram mais
fáceis aos
caprichos
dos Bambas,
Kichutes
e Congas.
Nos dias
chuvosos, nós
os fanáticos,
passávamos
um rolo
compressor
no campo
e depois
retirávamos
a água das
poças que
restavam com
baldes e sacos
plásticos.**

ZECÃO



com meus filhos Leo e agora com o Tom.

As manhãs de sábado ficarão sempre na minha memória, Grandes Peladas, Grandes Resenhas e Grandes Amigos. Que essa garotada dê continuidade às alegres manhãs de sábado no nosso TTC.”

Agora queria falar de um dos maiores símbolos dessa pelada, craque e ex-profissional dos campos, e agora organizador do ranking e juiz competente. Nosso querido Fernandinho,

“Entrei no Tijuca em 1984 e a Pelada da Amizade já tinha 14 anos desde 1970. Como vocês sabem fui um Atleta Profissional em Brasília e quando entrei na Pelada encontrei 2 craques: Zecão e Léo Peixe. Fui me adaptando a Pelada e nunca mais deixei de ir porque essa Pelada é uma tradição. As peladas eram muito competitivas e fui fazendo vários amigos maravilhosos e sábado de manhã era de lei estar cedo para não ser barrado. Tem muitas coisas marcantes como a nossa confraternização de final de ano e quando parei de jogar no ano de 2000, com um problema de joelho direito, tive uma ideia junto com outros de apitar, sendo Juiz da Pelada e criando um Ranking. Assim na nossa Festa de Confraternização premiamos os 3 primeiros colocados e o Artilheiro.

Hoje sou o mais velho da Pelada com 74 anos e muito feliz por ter feito muitos amigos que considero meus irmãos. Quando jogava o Campeonato e o campo era de areia, escrevia meu nome no chão, quando fazia um gol.”

Continuando com as memórias e algumas passagens marcantes através dos anos, eu lem-

bro com carinho de um tempo que passou, em que quando chovia e o campo ainda era de terra tínhamos que passar o rolo para poder jogar. Lembro também da resenha no café da manhã no bar do atleta, onde se escolhiam os times, enquanto alguns jogavam sueca. Lembro ainda de amigos como Zequinha e Asley, que batiam par ou ímpar para tirar os times, e ficavam sempre no mesmo lado.

Como esquecer do saudoso Dinho, que fazia um facão partindo da lateral direita até a ponta esquerda, confundindo os adversários, mas também confundindo ele mesmo. Lembro do Zetel, do Brawn, do Aroldinho e passo agora a palavra ao nosso craque Zecão, que foi citado por tantos, para falar um pouquinho da nossa pelada.

“Há 52 anos participo dessa comunidade de verdadeiros Amigos. Iniciamos no campo de saibro de maravilhosa memória, onde os dribles eram mais fáceis aos caprichos dos Bambas, Kichutes e Congas. Nos dias chuvosos, nós os fanáticos, passávamos um rolo compressor no campo e depois retirávamos a água das poças que restavam com baldes e sacos plásticos pra não perdermos nem um sábado que fosse.

Passávamos anos e anos chamando os colegas pelos seus apelidos a ponto de esquecermos seus verdadeiros nomes, os apelidos se tornavam sua nova identidade. Esse grupo, obviamente, veio mudando e enriquecendo-se de novos e queridos personagens, mas sempre manteve uma solidariedade impe-

DA EDUCAÇÃO INFANTIL AO VESTIBULAR



(21) 99893-8170
(21) 99632-3027

Recreio & Tijuca



cábel evidenciando-se pela presença e ajuda mútua nos momentos mais necessários de cada um. Fizemos, ao longo desses mais de 50 anos, parte de uma comunidade homogênea onde não interessava quem tinha ou não dinheiro, feios e bonitos, altos ou baixos, nada importava a não ser a festa eterna de estarmos juntos. Fui e sou muito feliz por fazer parte desse grupo.

As manhãs de sábado são, na minha vida, momentos de companheirismo, catarse, lazer e muita alegria. Obrigado, de verdade, a todos que me ajudaram a ser feliz por tanto tempo.”

Um grande jogador, mais novo, mas não menos importante na história da pelada, que também já ingressou a muitos anos é o Aurélio. Cracaço dentro e fora dos campos, ele pode contar algumas boas histórias.

“Marcinho, jogo essa pelada desde 87 e já se vão 38 anos. Por lá fiz grandes amigos, amigos de uma vida, se não jogo e não participo da resenha, no domingo à noite fica a sensação triste de não ter aproveitado bem o final de semana. E como explicar para esposa que nos encontramos todos os sábados e disputamos a pelada como se fôssemos profissionais, porrada prá lá, palavrão para cá e depois nos reunimos no bar como se nada tivesse acontecido e fazemos as mesmas brincadeiras e contamos as mesmas piadas toda semana. Isso não tem preço!!!

E os apelidos??? Zecão peito de aço, Red Russo, Rola, Sargento Garcia, finado Túlio maravilha, Maria Eugênia, Cabeleira, haja imagi-



Por lá fiz grandes amigos, amigos de uma vida, se não jogo e não participo da resenha, no domingo à noite fica a sensação triste de não ter aproveitado bem o final de semana.

AURÉLIO



nação! Entrei na pelada através do Zequinha, nessa época os craques da pelada eram Zecão e Léo Peixe, sempre um para cada lado, senão não tinha graça, e particularmente gostava de cair com o Zeca porque apesar do Léo ser mais mágico o Zecão gostava era de ganhar. Logo depois vieram o Lito e o Bochecha e tantos outros como os finados Dinho e Túlio.

E as nossas frases eternizadas pelos amigos como beber aos pés das Palmeiras imperiais, se o Dinho está aqui é porque está furando com pelo menos 5 pessoas, Mário está viajando novamente com dinheiro da pelada, a culpa é do meio que não marca!!! Muitas lembranças, muitas emoções, tristeza de alguns amigos que não estão mais aqui, mas uma certeza: Muitos dos meus melhores amigos da minha vida, fiz nessa pelada ao longo desses 38 anos

A Pelada da Amizade se renova a cada ano, e tenho certeza de que continuará por mais 55 anos. Como não falar do Marquinhos Mel, Guiga Show, Dudinha, Peninha, Coelho, Cabral, Pedrinho Lenda, do Nelson cachorro, do Toninho, do Kan, Sal, o Fred, Jorjão, Perge, Fialho, Seginho, Cunhado, Cirilo, Thiti, Bochecha, do Alex, do Madureira nosso atual presidente que também jogou a pelada e das resenhas no Grupo, com o Big, os áudios da vovó do Marcinho, e tantos outros.

Novos atletas e novas figuras apareceram no decorrer dos anos em nossos sábados. A qualidade continua sempre duvidosa, mas a amizade, essa nunca acabará.

Marcio Borzino Cordeiro - Julho/2025.

Formando protagonistas, transformando histórias.

- » Ensino Fundamental Anos Finais
- » Ensino Médio
- » Pré-Vestibular
- » Medicina
- » Pré-Militar

Maracanã

Rua Senador
Furtado, 71

Tijuca

Rua Pareto,
12

Contato:

(21) 96637-4307
@colegioecursosei

**Matrículas
Abertas!**

2026





THIAGO MENDES



PAULISTANO-SP DOMINA CBI DE BASQUETE 3X3

O Ginásio Álvaro Vieira Lima, no Tijuca Tênis Clube, foi palco de mais uma edição do CBI de Basquete 3x3, categoria sub-15, e recebeu jogos entre os dias 4 e 6 de julho. O grande destaque ficou para as equipes do Paulistano-SP, que conquistaram os títulos nas duas categorias: masculino e feminino. O Tijuca Tênis Clube foi representado apenas na categoria masculina, não tendo equipe feminina participando desta edição.

Ao todo, 26 equipes masculinas e 15 femininas disputaram da competição, totalizando 164 atletas que representaram todas as regiões do Brasil. O CBI de Basquete 3x3 somou pontos para o ranking internacional da FIBA 3x3 — fator essencial para a projeção de clubes e atletas no cenário global — além de ser determinante para a definição da distribuição de recursos e apoios por parte do CBC.

O QUE É O BASQUETE 3X3?

A modalidade 3x3 é uma variação dinâmica do basquete tradicional. Ela é disputada em meia quadra, com três jogadores e um reserva por equipe. Cada partida tem a duração de até 10 minutos ou é encerrada quando um dos times atingir a marca de 21 pontos. O CBI de Basquete 3x3 foi exclusivo para clubes filiados ao Comitê Brasileiro de Clubes (CBC) e à Confederação Brasileira de Basquetebol (CBB).

OBJETIVOS PRINCIPAIS DO CBI 3X3:

- ▶ Fortalecer o basquete 3x3 no Brasil como modalidade olímpica;
- ▶ Estimular a formação de base dentro dos clubes;
- ▶ Criar um calendário regular de competições de alto nível para jovens e adultos;
- ▶ Promover o intercâmbio técnico e competitivo entre os clubes do país.



Colunista convidado
Márcio Ribeiro

Tijuca, esporte e orgulho

Estar junto de instituições que marcam a história do esporte e da nossa cidade, como o Tijuca Tênis Clube e o Jornal dos Sports, é uma honra muito grande.

Cresci acompanhando de perto os dois. O Jornal dos Sports, em uma época em que não existia internet, era a nossa principal fonte de informação esportiva — um verdadeiro elo entre os torcedores e o mundo do esporte. Já o Tijuca Tênis Clube é mais do que um clube, é um verdadeiro símbolo de tradição, convivência e pertencimento. Um lugar onde famílias cresceram juntas, ponto de encontro e onde a paixão pelo esporte construiu laços que atravessam gerações. O clube guarda memórias de superação, amizades, conquistas e aprendizados que vão muito além das quadras.

Como vereador do Rio, acredito que investir em esporte é investir em inclusão, saúde, educação e cidadania. O esporte transforma — e o Tijuca é prova viva disso há décadas. Aqui se formaram atletas, cidadãos e sonhos.

Nossa missão é manter viva essa chama do esporte para todos. Apoiar projetos esportivos e garantir acesso para crianças, jovens, adultos e pessoas com deficiência faz parte da minha luta diária na Câmara Municipal.

O esporte é uma ponte poderosa entre o passado e o futuro. E o Tijuca Tênis Clube, com toda sua tradição e dinamismo, é um dos pilares dessa caminhada.

Seguimos juntos, construindo uma cidade mais humana, mais saudável e cada vez mais orgulhoso de sua história.



Colunista convidado
Gui Albuquerque

Saía do TTC igual ao JS

O Jornal dos Sports faz parte da memória emotiva de todo carioca. O 1º feed da nossa geração eram os jornais dependurados nas bancas, um “algoritmo” democrático que alcançava a todos. Uma olhada antes do trabalho, da escola ou na pausa do café era comum, se não obrigatória. Quem não lembra dos áureos tempos das bancas de jornais?

Antes das notícias minuto a minuto e dos influenciadores de clube, todo torcedor lembra a emoção de descobrir ali, em pé, a nova contratação do seu time e ficar radiante ou... indignado! Eu, como bota-foguense, sei bem como é! Mas você deve saber também. Os times cariocas exigem muito de suas apaixonadas torcidas.

A cor o destacava dos demais jornais, o improvável rosa num jornal de esportes, que fala em especial de futebol, era uma homenagem a “Gazzetta dello Sport”, mas nada me tira da cabeça que isso era um sinal de estar à frente do tempo. O rosinha também era símbolo de resistência frente aos demais jornais que eram controlados por grandes veículos de comunicação. Hoje, com a notícia na palma da mão, o Jornal dos Sports segue vivo e com muito futuro. A boa fase do futebol carioca é acompanhada de perto pelo nosso “Rosinha”, que voltou com tudo.

Sua história se confunde com a da Tijuca. Pode-se dizer que ele é tijucano como eu. Nos dias de sol passava o dia na piscina do Tijuca Tênis Clube até ficar rosinha e ir para casa com o apelido de Jornal dos Sports. Escrever no mesmo jornal que o tijucano Mario Filho, é como se o meu nome batizasse o Maracanã.

TTC, LITERALMENTE UM POLO DE CAMPEÕES

Todo o esforço dedicado nas piscinas do Tijuca Tênis Clube tem se traduzido em conquistas que refletem a excelência do nosso setor de esportes aquáticos. Seja nas competições internas, nos torneios estaduais ou nos desafios internacionais, a performance dos nossos atletas é motivo de orgulho e inspiração.

A cada braçada, a cada arremesso ao gol, nossos atletas avançam rumo ao pódio, colecionando medalhas e vitórias em diversas categorias do polo aquático. No FARJ Kids Sub-13, conquistamos a medalha de bronze. No Estadual da FARJ Sub-14, veio a prata. E a emoção tomou conta da torcida com a conquista do título de Vice-Campeãs Cariocas e a medalha de prata das nossas meninas do Sub-18, celebradas com aplausos na piscina do Flamengo.

Nosso compromisso com a formação de jovens atletas foi reafirmado no Torneio Internacional da ABDA, realizado em Bauru entre os dias 01 e 05 de julho, com a participação da equipe masculina Sub-15. Em uma final eletrizante da Série Prata, marcada pelo espírito de equipe, o destaque foi Carlos

DIVULGAÇÃO



Gael, atleta que busca vaga nos testes para integrar a Seleção Brasileira da categoria, autor de 9 dos 12 gols na partida decisiva. Uma campanha memorável, com o brilho de uma estrela e a força do coletivo.

O Tijuca Tênis Clube agradece aos técnicos pelo trabalho incansável e parabeniza cada um dos nossos atletas pela dedicação, garra e paixão com que representam este clube gigante.

Matéria retirada da Revista Mensal do Tijuca Tênis Clube.

NOTINHAS TIJUCANAS

VAGA NO PAN-AMERICANO JÚNIOR DE NADO ARTÍSTICO

Quatro atletas do Tijuca Tênis Clube integraram a Seleção Brasileira Júnior de Nado Artístico no Campeonato Pan-Americano de Categorias, em Medellín, na Colômbia, e conquistaram o vice-campeonato nas provas de Equipe Técnica e Equipe Acrobática, garantindo a classificação para os Jogos Pan-Americanos Júnior, que serão realizados de 20 a 23 de agosto, em Assunção, no Paraguai. Parabéns, Eduarda Mattos, Manuela Clemente, Maria Júlia Huber e Júlia Cotrim.

MEDALHAS PARA O JUDÔ

TTC garante oito medalhas na 2ª Etapa do Circuito Hajime. Foram quatro de ouro, nas categorias sub-10 (2), sub-11 e sub-13; duas de prata, nas categorias sub-09 e catete e duas de bronze, nas categorias sênior e sub-11. Orgulho desses judocas tijucanos.

TORNEIO DE BANDEIRAS E BANDEIRINHAS

A grande campeã de 2025 foi a equipe rosa, com a equipe preta ficando com o segundo lugar. Entre a criançada, o time azul ficou com o título e o time rosa foi vice-campeão. Parabéns para todos os participantes.